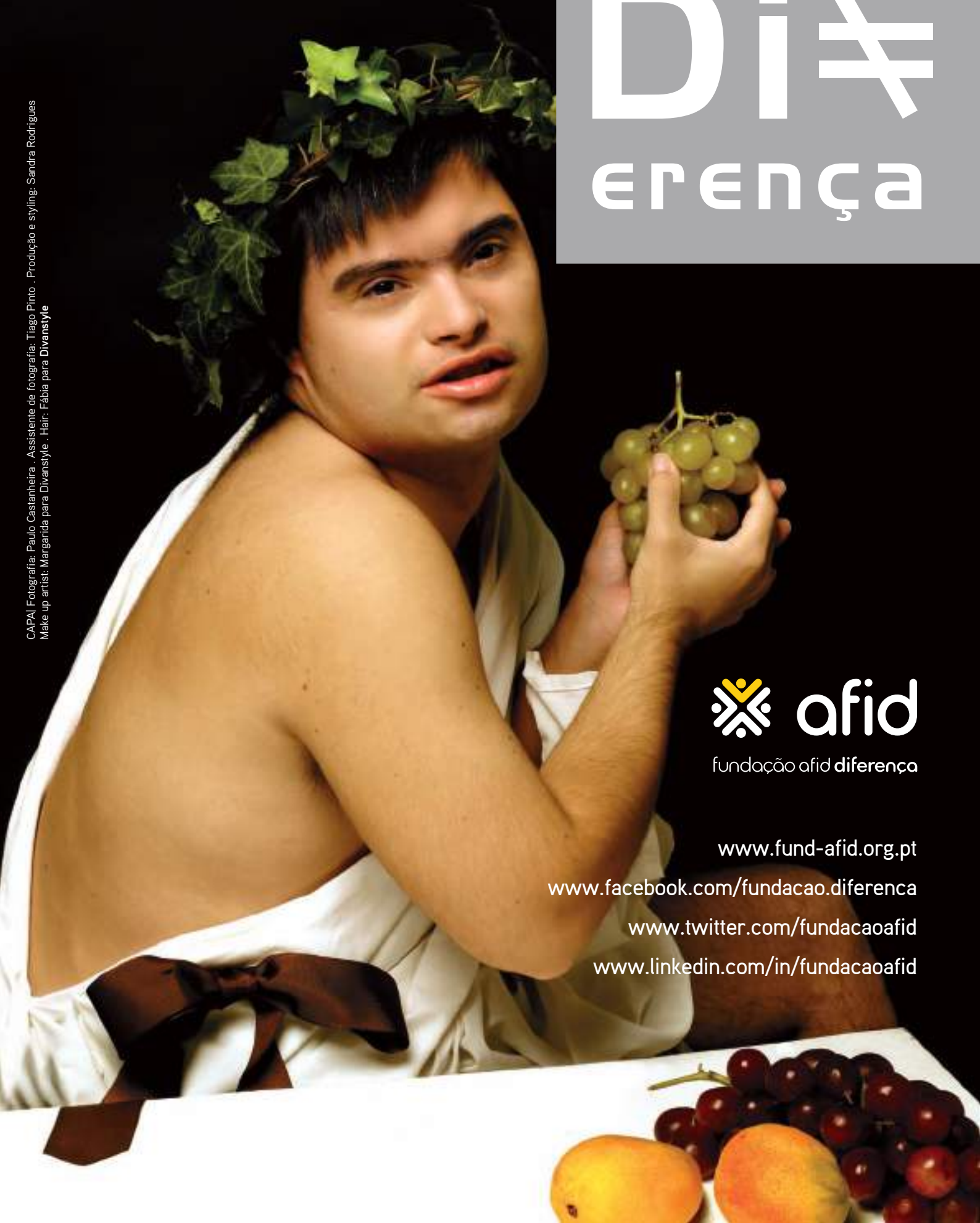
Com o Apoio:
MSD

AFID 25 anos

Nº14 | 1º Semestre de 2010 | 1,50€

# Di≠erença

CAPA| Fotografia: Paulo Castanheira . Assistente de fotografia: Tiago Pinto . Produção e styling: Sandra Rodrigues
Make up artist: Margarida para Divanstyle . Hair: Fábia para **Divanstyle**



afid
fundação afid **diferença**

www.fund-afid.org.pt
www.facebook.com/fundacao.diferenca
www.twitter.com/fundacaoafid
www.linkedin.com/in/fundacaoafid




afid

CRECHE

fundacao@fund-afid.org.pt

Tel. 21 472 40 40

www.fund-afid.org.pt



# EDITORIAL



*A Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID completa este ano 25 anos de existência, exactamente em 14 de Março de 2010. São 25 anos de intervenção social profunda, credível, diversificada, pensando sempre nos outros e trabalhando para os diferentes públicos com necessidade de apoio.*

*Iniciando este trajecto em 1985, o grupo de associados fundadores desenvolveu, nos primeiros 7 anos de vida da Associação, actividades de Sensibilização para a Problemática da Deficiência nas Escolas, Hospitais, junto de entidades oficiais e de outras entidades ou grupos representativos da sociedade Portuguesa – era necessário criar situações facilitadoras de integração das Pessoas com Deficiência na Sociedade – numa óptica exclusiva de Representatividade das Famílias com Pessoas com Deficiência no seu agregado familiar.*

*Em 1992 um grupo de associados, maioritariamente Pais, sentiram a necessidade de complementar as actividades de Representatividade com a Prestação directa de Serviços na área da Deficiência.*

*Sem recursos financeiros, humanos e materiais, conseguiu criar-se a primeira estrutura de resposta, em Dezembro de 1994, um equipamento social integrado para Pessoas com Deficiência, constituído por uma Unidade Residencial e um CAO – Centro de Actividades Ocupacionais, em Alfragide.*

*Em 1999 estávamos a inaugurar o Centro Social e de Reabilitação do Zambujal, o equipamento que hoje é sede da Fundação e que congrega vários serviços e Respostas Sociais, honrando aquele que é hoje o nosso lema: A AFID É UMA PORTA ABERTA À DIFERENÇA.*

*Em 2005 e porque as questões da Representatividade voltaram a ser exigentes, criou-se a Fundação AFID Diferença, dividindo-se e especificando-se as intervenções. A Prestação de Serviços compete à Fundação, a Representatividade e o trabalho de Inclusão Social é da responsabilidade da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID.*

*Foi assim reposta a função inicial estabelecida pelos Associados fundadores, após termos percorrido um trajecto de grande visibilidade pública, de trabalho de bom nível que granjeou credibilidade e notoriedade, de que nos orgulhamos.*

*Como Presidente da AFID e por ter sido um dos elementos que conduziu a Instituição a este patamar, quero agradecer a todos quantos contribuíram, directa e indirectamente, para que este sonho se tornasse realidade.*

*Um Muito Obrigado a Todos.*

***"CAMINHA NA DIRECÇÃO DO SOL E NÃO VERÁS A SOMBRA"***
*(Helen Keller).*

*Domingos Rosa*



## Ficha Técnica:

**7ª Série – Nº 14 – 2010**

**Preço por exemplar:** 1,5€

**Propriedade:**
Fundação AFID Diferença
Centro Social e de Reabilitação do Zambujal
NIPC: 507367111
Quinta do Paraíso 2720-502 Amadora
Tel.: 21 472 40 40 Fax.: 21 472 40 41
E-mail.: fundacao@fund-afid.org.pt

**Direcção:** Domingos Rosa

**Direcção adjunta:** Lutegarda Justo

**Edição / Redacção:** Edite Gonçalves Sobrinho e Tiago Silvério Marques

**Design e Produção:** Pedro Bento (acorlaranja.blogspot.com)

**Revisão:** Antónia Costa, Domingos Rosa, Lutegarda Justo e Juvenal Baltazar

**Fotografia:** Ricardo Ferrari e Paulo Castanheira (Foto da Capa)

**Ilustração:** Alunos das Oficinas de Artes– AFID

**Marketing:** Tiago Silvério Marques

**Tiragem:** 4000 Exemplares

**Distribuição:** Fundação AFID Diferença

**Reg. INPI:** 387527

**Reg. ICS:** nº 124671

**Depósito legal:** 234089/05


## SUMÁRIO


03 E-SOCIAL

04 OS PERCURSOS DA QUALIDADE NAS ESTRUTURAS SOCIAIS EM PORTUGAL

08 POLARIS
Exposição de Arte Contemporânea

10 SEMEAR COMUNICAÇÃO PARA COLHER QUALIDADE

12 TESTEMUNHO DE UM UTENTE DO CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

13 UMA PORTA ABERTA À DIFERENÇA NO FACEBOOK

14 PLANO ESTRATÉGICO 2010-2013
da Fundação Afid Diferença

16 A SEXUALIDADE NAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

20 ESTORIL OPEN 2010

21 CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

22 A FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA E OS IDOSOS
Construção de Um Lar

23 CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES
AFID

24 LOJA ON-LINE
www.fund-afid.org.pt



fundação afid diferença

A Fundação AFID Diferença é uma Fundação de Solidariedade Social, pelo que dos montantes entregues em valor superior ao preço facial da revista,será emitido recibo de donativo, dedutível em sede de IRC ou IRS, ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

**FICHA TÉCNICA:**

☐ OPÇÃO ANUAL, 2 NÚMEROS = €3
☐ OPÇÃO BIENAL, 2 NÚMEROS = €5

NOME: _____
MORADA: _____
_____ LOCALIDADE: _____
CÓDIGO POSTAL: _____ CONTRIBUINTE: _____
Para efeitos de emissão de recibo.
DATA DE NASCIMENTO: _____
PROFISSÃO: _____
**FORMA DE PAGAMENTO**
VALE POSTAL: _____ NO VALOR DE € _____
CHEQUE Nº: _____ NO VALOR DE € _____
à ordem de Fundação AFID Diferença




# E-SOCIAL

O RITMO ACELERADO DOS PROCESSOS DE MUDANÇA, A QUE ASSISTIMOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO, REQUER DA PARTE DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS UMA MELHOR PREPARAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DAS SUAS PRÁTICAS DE FORMA A DAREM UMA RESPOSTA SEMPRE MAIS ASSERTIVA, EFICAZ E EFICIENTE.

No decorrer do último seminário promovido pela AFID, "Percursos da Qualidade nas Estruturas Sociais em Portugal", foi apresentado o projecto de investigação em curso, e-social, que visa desenvolver um conjunto de ferramentas de apoio à implementação de sistema de gestão da qualidade no terceiro sector. O projecto de investigação está a ser desenvolvido com o financiamento do POAT - Programa Operacional de Assistência Técnica do Fundo Social Europeu (POAT/FSE) e envolve um trabalho de investigação no qual participam oito IPSS, Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Esta foi uma das primeiras acções de divulgação do estudo em curso em que se deu a conhecer os objectivos, fundamentação, metodologias, fases de desenvolvimento e outputs espectáveis do desenvolvimento do trabalho.

O ritmo acelerado dos processos de mudança, a que assistimos no mundo contemporâneo, requer da parte das organizações sociais uma melhor preparação e sistematização das suas práticas de forma a darem uma resposta sempre mais assertiva, eficaz e eficiente. Hoje, mais que nunca, uma organização tem que ser mais rápida a responder. As ferramentas que se esperam construir com esta iniciativa serão um contributo precioso para este desafio no âmbito da sistematização e implementação dos sistema de gestão da qualidade nas instituições sociais.

Neste contexto surge a necessidade de conceber e desenvolver este projecto de investigação, cujo objectivo é o de construir representações – Sistemas da Qualidade - da organização. O estudo é desenvolvido de forma a promover a articulação e a sistematização de quatro sistemas: A EFQM (Excellence Model) a Norma EN NP ISO 9001:2008, os referenciais do Instituto da Segurança Social e os princípios da Qualidade do EQUASS (European Quality Assurance for Social Services).

O produto final do estudo será a criação de uma wiki semântica que sistematize e modele os vários sistemas de qualidade de forma a dar respostas a um conjunto de questões:

- Como implementar e acreditar um sistema de gestão da qualidade?.
- Como certificar um sistema de gestão da qualidade?.
- Como implementar a mudança na organização?.
- Que metodologias e ferramentas a aplicar num sistema de gestão de qualidade?
- Como gerir um projecto de qualidade?.

Serão também desenvolvidos, de forma complementar um conjunto de instrumentos de apoio à gestão e implementação dos sistema de gestão da qualidade. Tais como:

- Três cursos de e-learning
- Sistematização da documentação inerente aos sistemas de gestão da qualidade;
- Instrumentos, monitorização e avaliação dos processos de trabalho
- Ferramentas informáticas de diagnóstico e de assessment de clima organizacional e da qualidade;
- Metodologias de intervenção social;
- Guião de boas práticas de gestão e de sistemas administrativos para as instituições privadas de solidariedade social;
- Implementação de sistemas de monitorização da actividade nas IPSS.

O processo de investigação está já em curso e foi elaborado um inquérito a nível nacional de forma a avaliar o estado da arte em matéria da sensibilização e desenvolvimento da implementação de sistema de gestão de qualidade nas organizações do terceiro sector. Encontram-se também seleccionadas oito organizações que serão acompanhadas no decorrer do processo de implementação dos seus sistemas de gestão de qualidade e que constituirão a amostra do trabalho empírico. Prevê-se que no primeiro semestre de 2011 sejam apresentados e disponibilizados os instrumentos criados através deste programa.

**Juvenal Baltasar**
*Director Adjunto*
Fundação AFID Diferença

# PERCURSOS DA QUALIDADE NAS ESTRUTURAS SOCIAIS EM PORTUGAL

AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA

AFID Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente

SEGURANÇA SOCIAL

instituto nacional para a reabilitação
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Realizou-se no passado dia 15 de Dezembro de 2009 o Seminário subordinado ao tema **"Os Percursos da Qualidade nas Estruturas Sociais em Portugal"** promovido pela AFID – Associação Nacional de Famílias para a Integração das Pessoas com Deficiência no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e de Saúde de Lisboa, gentilmente cedido pela Direcção daquela Escola Superior.

Um grupo de excelentes oradores teve a responsabilidade de apresentar brilhantes intervenções centradas em dois temas principais de reflexão: **"Os Percursos da Qualidade em Portugal na área Social"** e **"QUAL_IDADE"** a Qualificação das diferentes Respostas Sociais, em Portugal.

A Sessão de Abertura do Seminário foi presidida por Sua Excelência a Senhora Secretária de Estado Adjunta para a Reabilitação, Idália Moniz, tendo a seu lado, além do Presidente da Fundação AFID Diferença, Domingos Rosa e anfitrião, o Presidente da Auditório da Escola Superior de Tecnologia e de Saúde, Manuel Correia, os curadores da Fundação, Rui Cunha e Murteira Nabo.

Todos os intervenientes na sessão de abertura fizeram intervenções apontando a importância da Qualificação e Capacitação das Organizações Sociais para a Melhoria de Qualidade de Vida das Pessoas atendidas na área social.

A Drª. Idália Moniz evidenciou as medidas que foram implementadas pelo Governo no sentido de melhorar Qualidade das Organizações da área social, nomeadamente os investimentos do edificado apoiados pelo Programa PARES e a abertura de um Programa específico para apoiar financeiramente a Certificação de Qualidade das Organizações da área Social, no âmbito do POPH, denominado "Programa Arquimedes". Este programa está actualmente a apoiar cerca de 130 Instituições da área Social.

O Seminário iniciou-se com uma Conferência proferida pelo Dr. João Ermida, conhecido Gestor na área bancária, que fez um retrato do Qualidade em todos os sectores de actividade em Portugal, evidenciando que o importante não é a Certificação das Instituições, mas sim a sua Qualificação e Capacitação.

Esta conferência constituiu o pontapé de saída do Seminário, tendo o Dr. João Ermida evidenciado a recente crise financeira que abalou o Mundo e que incidiu no mercado financeiro, em estruturas empresariais na sua maioria certificadas, mas sem uma regulação externa eficaz.

O formato escolhido para o Seminário foi o da interactividade dos oradores o que permitiu uma maior e melhor discussão dos temas em reflexão de forma informal e espontânea, tornando o debate mais dinâmico e rico, face às diferentes visões apresentadas sobre as temáticas em reflexão.

**"Percursos da Qualidade"**, foi o tema abordado no primeiro painel, tendo sido considerado que a Qualidade nas Organizações do Terceiro Sector está hoje na ordem do dia, considerando que a realização deste Seminário teve lugar no momento certo para discutir o tema e para a implementação de sistemas de gestão da qualidade nas organizações deste sector – aparecimento de referenciais com a aplicação directa a estas organizações – O EQUASS e a Marca ISS -.

HOJE EM DIA A QUALIDADE ESTÁ OMNIPRESENTE NO NOSSO DIA-A-DIA.

Os intervenientes, Maria João Lopes, mãe de uma Pessoa com Deficiência, José Figueiredo Soares, Presidente da APQ, José Leitão, CEO da APCER, Joaquim Caetano, Professor do IPAM e da Universidade Lusófona e Edmundo Martinho, Presidente do ISS, consideraram que a temática da qualidade não é uma moda mas uma necessidade actual para que se registe nas organizações sociais o desenvolvimento das capacidades de gestão e de sustentabilidade das mesmas, bem como a garantia da melhoria dos serviços, da satisfação dos clientes e da melhoria da sua qualidade de vida.

Hoje em dia a Qualidade está omnipresente no nosso dia-a-dia. A Qualidade dos serviços prestados é uma preocupação Nacional e constitui reflexão no âmbito do quadro europeu para analisar a necessidade de concretizar melhores políticas de protecção social e de saúde.

A Qualidade dos serviços ópera na promoção da autonomia contra a dependência, na manutenção da condição de membros activos perante a sociedade e com estilo de vida livremente escolhido até onde as suas capacidades físicas, intelectuais e psicológicas o permitirem, com uma melhor qualidade de vida.

A Qualidade é uma questão intemporal, ou seja sempre existiu e irá existir pois faz parte dos nossos valores como seres humanos. Ela começa na família, continua nas organizações e transversalmente cruza-se com todos os que nos prestam serviços contribuindo desta forma para a assimilação de um conjunto de valores e princípios éticos inerentes aos **DIREITOS HUMANOS.**

A QUALIDADE É UMA QUESTÃO INTEMPORAL, OU SEJA SEMPRE EXISTIU E IRÁ EXISTIR POIS FAZ PARTE DOS NOSSOS VALORES COMO SERES HUMANOS.

NÃO CONSEGUIMOS GARANTIR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM QUALIDADE SE NÃO GARANTIRMOS A SUSTENTABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES.

Podemos concluir que a Qualidade surge como um dos factores mais importantes para as entidades prestadoras de serviços sociais, tornando-se parte integrante de uma estratégia de desenvolvimento pessoal e social dos cidadãos, sendo também sinal de maturidade das instituições, sejam elas públicas ou privadas.

Não conseguimos garantir a prestação de serviços com Qualidade se não garantirmos a sustentabilidade das organizações. Esta é sem dúvida a questão - chave de todo o processo de Qualificação que obriga à Mudança.



Mesa de abertura do seminário: (da esquerda para a direita) Murteira Nabo, Rui Cunha, Idália Moniz, Domingos Rosa e Manuel Correia



Abertura do Seminário pela Exa. Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação Dr. Idália Moniz

Significa isto que a Qualificação das Organizações Implica Mudar:
- Gerar uma cultura da qualidade enquanto preocupação constante e o desenvolvimento de maiores níveis de exigência nos serviços prestados;
- Promover estratégias que garantam a participação e a envolvência de todas as partes interessadas (Clientes, Famílias e Parceiros);
- Desenvolver estratégias de envolvência do tecido empresarial como parceiros das organizações, cumprindo os princípios da responsabilidade social;
- Formar e capacitar as equipas de trabalho, sobretudo os órgãos de gestão das organizações, a partir do desenvolvimento de competências apropriadas;
- Implementar modelos de gestão de qualidade é sobretudo uma questão de atitude que terá de existir como base a todos os referências ou normas.

Foi ainda evidenciado pelos participantes no painel que mais do que um Sistema é uma Atitude:
- Uma Postura Organizacional que visa sobretudo a Excelência dos Serviços e da Gestão com Sustentabilidade, que está para além da sobrevivência;
- Um Processo de Humanização das Organizações na aplicação das normas e referenciais, tendo como lugar central a Pessoa de cada um dos clientes;
- Centralidade na Defesa e Garantia dos Direitos e da satisfação das necessidades dos clientes;
- Nos caminhos da certificação podemo-nos perder no meio dos processos e a atitude fundamental é a atenção à Pessoa, enquanto cliente;
- A certificação não como um fim mas um momento importante do processo que atesta a qualidade dos serviços em matéria de defesa dos direitos e garantia da satisfação das necessidades dos clientes.

Quanto aos Referenciais existentes:
- Não há ainda síntese entre os referenciais e normas (ISO 9001:2008; EQUASS e ISS);
- A ISO 9001 tem um reconhecimento internacional e uma disseminação global;
- O EQUASS apresenta uma maior preocupação e ênfase para com as questões éticas, os direitos dos clientes e a envolvência e participação de todas as partes interessadas;
- Os referenciais do ISS apresentam-se com uma componente pedagógica muito desenvolvida garantindo um apoio às organizações no processo de implementação dos processos de qualificação.

**"QUAL_IDADE"**, foi o tema abordado no painel da tarde, tendo sido analisado o estado da arte nas diferentes Respostas Sociais. As questões relacionadas com a Infância foram abordadas pelo Miguel Palha, da Instituição Diferenças, com os Jovens pela Isabel Santiago, da Fundação Benfica, com os Idosos, pela Paula Guimarães, da Fundação Montepio, com as Pessoas Dependentes, pelo Caldas de Almeida, do Hospital do Mar, com as Pessoas com Deficiência, pelo Rogério Cação, da Fenacerci.
Deste painel foi evidenciado que as Pessoas com Deficiência e outros grupos com Necessidades de Apoio Social e suas Famílias exigem e merecem serviços com Marca de Qualidade, em todas as fases da sua vida, desde a Intervenção Precoce ao processo de Envelhecimento, passando pelos Jovens, susceptíveis da sua confiança nos resultados esperados face às suas necessidades e expectactivas.
A Qualidade é um processo dinâmico que não se esgota na certificação e não se destina à mera publicidade institucional.
A Qualidade prende-se, desde a sua génese, com a capacidade de gestão para a excelência e deverá ser assumida por inteiro pela gestão de topo, envolvendo todos os colaboradores e beneficiários.
A Qualidade deve servir de referência para a prioridade dos financiamentos públicos e privados, desde que se tenha também em linha de conta todos os constrangimentos da dinâmica associativa, designadamente em regiões desfavorecidas.
A Certificação da Qualidade deverá caber a entidades externas e credíveis.
A cultura da intervenção precoce em todas as situações de vida das Pessoas com Deficiência apresenta-se como um referencial de qualidade, na perspectiva da qualidade de vida.





"UM DOS FACTORES CRUCIAIS DA CULTURA DA QUALIDADE É A DIMENSÃO E QUALIDADE DA PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS, EM INTERACÇÃO COM TODOS OS PROFISSIONAIS DA REABILITAÇÃO."

Um dos factores cruciais da cultura da Qualidade é a dimensão e qualidade da Participação das Pessoas com Deficiência e suas Famílias, em interacção com todos os profissionais da reabilitação.
A cultura da Qualidade contempla, também, as dinâmicas emocionais e afectivas das Pessoas com Deficiência e o seu direito à Qualidade de Vida.
De referir que todos os oradores intervenientes manifestaram o seu regozijo pelo facto da Fundação AFID Diferença ter obtido a Certificação de todas as Respostas Sociais e Serviços, relevando a Certificação da Qualidade e a necessidade de discriminação Positiva das Organizações Certificadas, por parte do Estado e dos Cidadãos.
A Sessão de Encerramento foi presidida pela Directora do INR, Alexandra Pimenta, tendo a seu lado, além do Presidente da Fundação AFID Diferença, Domingos Rosa a Senhora Directora da Direcção Geral da Segurança Social, Isabel Saldida.
Todos os intervenientes nesta sessão fizeram intervenções apontando a importância deste tipo de eventos, onde a reflexão para as questões do Dia-a-Dia das Organizações da área da Deficiência são importantes e imprescindíveis, designadamente as que fazem a abordagem da Qualificação e Capacitação das Organizações Sociais, tendo em atenção os seu efeito na Melhoria de Qualidade de Vida das Pessoas com Deficiência e de outras áreas sociais.
A Drª. Alexandra Pimenta evidenciou que o apoio do INR ao desenvolvimento de iniciativas deste género são apostas ganhas, não só pela reflexão que elas permitem mas também porque elas contribuem, decisivamente, para a Mudança das Organizações Sociais.

Finalmente e no que respeita à avaliação da Qualidade do Seminário, a análise assentou nos questionários de avaliação distribuídos a todos os participantes, cujos resultados apurados são francamente satisfatórios, excedendo as nossas expectativas de partida.

**Domingos Rosa**
*Presidente da Direcção*
Fundação AFID Diferença



" ...a dimensão do desafio superado por estes Criadores mostra que a capacidade para além de todas as dificuldades, está na força indomável da vontade."

Domingos Rosa, in Mensagem Catálogo Polaris

# Polaris

Exposição de **Arte Contemporânea**

Organização:

afid

fundação afid diferença

Apoios:

FUNDAÇÃO PT

INR instituto nacional para a reabilitação

Loja das Maquetas

LEIRIA E NASCIMENTO, LDA
Desde 1882

COMPANHIA DAS QUINTAS







Inauguração de Exposição: Alexandra Pimenta, Nuno Quaresma, Paulo Castanheira, Rui Daniel, Domingos Rosa, Oscar Vieira (da esquerda para a direita).

Em 4 de Dezembro de 2009, pelas 18,00 horas, teve lugar a inauguração da exposição de Artes Plásticas Inclusiva, denominada " POLARIS ", promovida e organizada pela Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, com o apoio do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação e a Fundação PT e que decorreu até 13 de Dezembro p.p.

A exposição teve lugar no " Fórum Picoas " da PT, ocupando uma área aproximada de cerca de 500 m2, tendo sido expostos 60 obras de autores diferentes de diversas Instituições da área da Deficiência e, a título experimental, um conjunto de fotografias tiradas a Pessoas Diferentes, devidamente caracterizadas, retratando personalidades célebres do mundo cultural, com destaque para as Artes, que teve enorme sucesso.

Aliás este magnífico trabalho, realizado pelo fotógrafo profissional Paulo Castanheira, encontra-se actualmente exposto e até Setembro próximo no Hall de entrada do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, na Praça de Londres, nº 2, em Lisboa, podendo ser livremente visto pelo público em geral.

No acto inaugural usaram a palavra o Presidente da AFID, o Dr. Domingos Rosa, o Presidente da Fundação PT, Dr. Óscar Vieira, a Directora do INR, Drª. Alexandra Pimenta e, em representação da Senhora Secretária de Estado Adjunta para a Reabilitação, Drª. Idália Moniz, O Dr. Rui Daniel.

O Dr. Domingos Rosa evidenciou os excelentes resultados e contributos da inclusão das Pessoas com Deficiência pela Arte, constituindo também um exercício de criatividade, de cidadania e o exercício de um Direito, cujo acesso deve estar aberto a Todos.

O Dr. Óscar Vieira da Fundação PT relevou o papel das empresas no apoio a este tipo de iniciativas, importantes para a inclusão das Pessoas com Deficiência em tudo o que é realizado na Comunidade, valorizando os actos criativas expostos enquanto tais, não os reduzindo às meras funções terapêuticas que são hoje reconhecidas, mas sim à expressão plástica que eles encerram. Aliás é este aspecto que distingue o Projecto Polaris, transformando-o, também, num poderoso factor de Inclusão Social.

A Drª. Alexandra Pimenta evidenciou que a Polaris é um Projecto Inovador para a Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, deixando como mensagem forte o que está estabelecido na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, nos seu artigo 30º, evidenciando o " Direito das Pessoas com Deficiência desenvolverem e utilizarem o seu potencial criativo, artístico e intelectual que não é só um benefício próprio mas, igualmente, um enriquecimento da Sociedade".

O Dr. Rui Daniel evidenciou que a Arte extravasa línguas e linguagens, vai além do que é a expressão normalizada, abre espaços de actuação onde todos têm o direito de participar e que a Polaris demonstra de uma forma clara que as Pessoas com Deficiência são capazes de desenvolver a sensibilidade, a linguagem artística e as representações que se apresentam através da sua condição motora e sensorial, assim como qualquer um de nós.

Foi consenso geral a importância deste evento na área da Reabilitação, em Portugal, e o facto de ele se ter realizado no período das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, 3 de Dezembro.

No final das intervenções foi projectado um filme de sensibilização da comunidade para a problemática da Deficiência, produzido pela equipa de multimédia da AFID liderada pelo professor Edson Vieira, cujos intervenientes são Pessoas com Deficiência da AFID e artistas reconhecidos, elogiado por todos os presentes no evento.

Estima-se que visitaram a exposição cerca de 4.000 pessoas, facto relevante para este tipo de iniciativa.

Resta-nos agradecer a todos quantos contribuíram para a sua realização, começando pelos Parceiros INR – Instituto Nacional para a Reabilitação e a Fundação PT e ainda a todos os colaboradores da AFID, Voluntários, o fotógrafo Paulo Castanheira e toda a sua equipa que permitiu a concretização das fotografias (guarda-roupa; maquilhagem, etc...).

Sem estes apoios não teria sido possível desenvolver este projetco.

Foi ainda consenso geral a necessidade de manter este Projecto Inovador, quiçá reforçá-lo.

**Domingos Rosa**
*Presidente da Direcção*
Fundação AFID Diferença



# SEMEAR COMUNICAÇÃO PARA COLHER QUALIDADE





"O SUCESSO DE QUALQUER ORGANIZAÇÃO DEPENDE CADA VEZ MAIS DA QUALIDADE DOS SEUS SERVIÇOS."

Quando uma Organização pretende atingir níveis de desempenho eficazmente reconhecidos por clientes e/ou outras partes interessadas, necessita definir caminhos, metas, objectivos, indicadores, assegurar a melhoria contínua, motivar, estimular a produtividade dos seus recursos humanos e corrigir os erros de modo a que cada um não se repita.
Quando se pretende obter os melhores resultados as Organizações não precisam de inventar nada! Podem e devem recorrer ao conteúdo de normas ou referenciais já existentes e aplicadas em outras organizações (p.e. ISO 9001, EQUASS, Referencias do Instituto da Segurança Social), aprofundando-as, aplicando-as com a participação de todos os envolvidos, (clientes, colaboradores e parceiros), podendo posteriormente através de uma entidade externa certificarem-se.
A certificação de uma Organização prestadora de serviços nasce da necessidade de legitimar e destacar as organizações por uma entidade idónea, oficialmente reconhecida (a entidade certificadora). Esta, através de auditorias rigorosas, avalia se a organização implementou um sistema de gestão de qualidade obedecendo aos requisitos de uma norma de referência ou referenciais.
Os clientes são cada vez mais exigentes, críticos, conscientes dos seus direitos, conhecedores da lei e cientes do valor das suas decisões e analisam a relação custo/benefício sempre que procuram um serviço, sendo cada vez mais criteriosos e selectivos na escolha das Instituições, optando por aquelas que lhe oferecem serviços com maior qualidade a menor custo.
A implementação de sistemas de gestão da qualidade deixou de ser somente uma preocupação das empresas industriais (fabricadoras de produtos), passando a constituir uma realidade para todas as organizações (inclusive prestadoras de serviços), independentemente da sua dimensão e área de actuação, que desejem ver o seu bom nome e reputação conhecidos no mercado em que actuam.
O sucesso de qualquer organização depende cada vez mais da qualidade dos seus serviços.
Actualmente, a concorrência é implacável em qualquer área. Um cliente não satisfeito facilmente muda de Organização. Por este mesmo motivo uma organização que preste serviços sem qualidade é uma organização sem futuro. Sendo certo que as características dos serviços prestados pelas Organizações Sociais têm especificidades próprias, importa referir que esse facto não as impede de aplicar os princípios contidos nas normas de referência.

"A COMUNICAÇÃO TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA IMPLEMENTAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE."

A comunicação tem um papel fundamental na implementação e certificação de sistemas de gestão da qualidade ao ajudar a perceber a necessidade de mudança, bem como implementá-la dentro da cultura organizacional e seus valores.
A prática da comunicação de forma coerente e absorvente, para além de motivar os colaboradores, conquista a satisfação dos clientes no que se refere por exemplo à possibilidade de ocorrer tratamento personalizado.
Quando se opta pelo cenário de implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade, está implícita a necessidade de estabelecer processos de comunicação eficazes e integrados em que os envolvidos incorporem na íntegra e correctamente todos os conceitos, vantagens da qualidade e entendam a relevância para a competitividade e estabilidade da organização e consequentemente dos seus postos de trabalho. Deste modo irão considerar a implementação do sistema de gestão da qualidade um factor de relevância para o sucesso da Organização.
**Nenhuma organização pode manter-se estática. As organizações precisam de renovar e actualizar as suas filosofias de gestão para poderem responder de forma eficiente e eficaz à nova realidade.**

**Sónia Ramos**
*Coordenadora do Sistema de Gestão da Qualidade*
Fundação AFID Diferença



Parte da equipa de Qualidade da Fundação Afid Diferença

# TESTEMUNHO DE UM UTENTE DO CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO



O meu nome é Ricardo Galante e desde os meus 4 anos que faço fisioterapia.

Entrei na A.F.I.D. no dia 1 de Junho de 1995. Ao longo dos tempos, a nossa instituição foi melhorando e as condições de trabalho mudaram um pouco. Assim, houve necessidade de arranjar um espaço próprio para os tratamentos de fisioterapia, uma médica fisiatra e fisioterapeutas para realizarem os tratamentos. Esse espaço chama-se Centro de Medicina Física e de Reabilitação.

Antes de começar os meus tratamentos preciso ser visto pela médica fisiatra. Depois, começo as minhas sessões de tratamentos de fisioterapia com a Fisioterapeuta Filipa Costa, todas as terças feiras pelas 9h00.

Durante uma hora e meia faço mobilização aos membros superiores e inferiores; exercícios deitado no colchão; ando de andarilho e dou uma volta pela instituição; subo a rampa; desço escadas duas a três vezes; ando nas barras paralelas e faço as roldanas durante alguns minutos.

Não sou o único a fazer tratamentos a essa hora. Comigo também realizam tratamentos de fisioterapia a Sónia Leiria e uma menina que se chama Madalena, que vem de fora da instituição. É ao longo desse tempo que conheço muitas pessoas que aqui fazem os seus tratamentos.

À quinta-feira vou para a hidroterapia às 10h00. Quem me acompanha é a Fisioterapeuta Marta Matias. Faço mobilização aos membros superiores e inferiores; nado; atravesso a piscina algumas vezes; ando agarrado ao corrimão que se encontra à volta de toda a piscina e dobro e estico os membros superiores e inferiores. No final, também faço sessão de relaxamento muscular.

Não sou o único a fazer sessão de hidroterapia a esta hora. Comigo também estão as minhas colegas Sónia Leiria e Ana Filipa Santos.

Quando saio da piscina, sou ajudado pela Marisa Gustavo. A Marisa ajuda todos os nossos jovens antes e depois de cada sessão.

Estes tratamentos de fisioterapia e hidroterapia, fazem-me sentir muito bem fisicamente e fico mais activo.

**Ricardo Galante**
*Utente / Cliente*
Fundação AFID Diferença








# UMA PORTA ABERTA À DIFERENÇA NO FACEBOOK

## Uma Porta Aberta à Diferença no Facebook

Em Portugal mais 3.800.000 de pessoas, investem anualmente 40 milhões de horas em Redes Sociais (Marketest, Janeiro de 2010)
A adesão em massa a estas redes sociais mudou profundamente o paradigma de interacção social. A Fundação AFID Diferença está adaptar-se, adoptando estas técnicas para construir uma rede social que ajude as pessoas com deficiências e suas famílias a lidar e superar as dificuldades, através do testemunho 365 dias por ano 24 horas por dia, que inclua todos os intervenientes.
Este modelo já é usado com sucesso, por outras comunidades que lidam com a problemática do Cancro ou com Obesidade, um pouco por todo o mundo
Esta comunidade funciona como uma rede social vertical em que lidar com a deficiência é o ponto comum aos seus membros. Uma das principais missões da rede é criar um movimento positivo que restaure a esperança e apoie quem mais necessita na área da deficiência.
No Facebook, a Fundação AFID Diferença criou um page chamada Porta Aberta Para A Diferença, que actualmente conta com 4.384 fãs.
Esta Page de Facebook é gerida e alimentada por Técnicos, Utentes, Pais e Voluntários da Fundação. É responsável pela partilha de ideias entre pessoas com interesses e objectivos comuns, um grupo de discussão composto por indivíduos que possuem desafios semelhantes. A Internet é o meio adequado para acelerar a informação, ter uma maior abrangência na propagação de ideias divulgadas e da absorção de novos elementos em busca de algo comum.
Queremos apoiar cerca 10% dos cerca de 820 mil portugueses com deficiência ou incapacidade que se reflecte em restrições na sua vida pessoal e profissional. (Dados do Estudo ISCTE e CRPG)
• A maior parte destas pessoas são "adultas e idosas".
• Cerca de 60 por cento têm mais de 50 anos
• Apenas 37,5 por cento têm participação na vida activa
• A taxa de desemprego neste grupo é 2,5 vezes superior à da população em geral.
• 49,3 por cento das pessoas com deficiência vivem em agregados familiares com um rendimento médio mensal até 600 euros
• 27,6 por cento têm rendimentos até ao salário mínimo nacional

Através de uma rede de pessoas com deficiência, familiares, amigos, terapeutas e médicos, podemos garantir desde da primeira hora, entre outras o seguinte:
1. Apoio a novos pais de bebés com deficiência;
2. Apoio a deficientes, crianças, jovens e adultos;
3. Informação e disseminação dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
4. Restaurar a Esperança de quem vive com a problemática da Deficiência;
5. Informar sobre tratamentos e soluções;
6. Combater a Solidão, Isolamento e Descriminação;
A Page Porta Aberta à Diferença tenciona incluir outras intuições que actuem no terceiro sector para melhorar qualidade de atendimento na área da Deficiência.
Com o Projecto Porta Aberta à Diferença, pretendemos contribuir para realizar a missão e visão da Fundação AFID Diferença:
Promover a Autonomia e apoio social, saúde, educação e formação, de forma Sustentada, combater a Exclusão, Proteger os menos Favorecidos, garantindo com excelência uma Vida Activa com Qualidade para as pessoas com Deficiência e outros grupos Públicos-Alvo, numa Sociedade Inclusiva.
A Porta Aberta à Diferença tem de agradecer à Yara Silva, incansável voluntária, ao Rui Catalão ( Bá Studio), talentosos criadores da nossa imagem, ao Miguel Munõz Duarte e ao Paulo Dias que convidaram o Ricardo Galante a apresentar o projecto no Ignite no passado dia 16 de Junho.

**Tiago Silvério Marques**
*Marketing e Comunicação*
Fundação AFID Diferença




# PLANO ESTRATÉGICO 2010-2013

afid
fundação afid diferença

## 1. Introdução

A Fundação AFID Diferença elaborou no 3º trimestre de 2009 o seu plano estratégico para o período temporal de 2010-2013.
O plano tem por base a visão, a missão, os valores e os objectivos estratégicos estabelecido para a Fundação AFID Diferença e reúne a experiência adquirida e o percurso desenvolvido com o olhar atento às transformações sociais, políticas e económicas. As linhas gerais estratégicas da Fundação assentam no desenvolvimento nos seguintes eixos estratégicos, que constituem os pilares do desenvolvimento futuro da nossa organização:

- Respostas Sociais / Serviços
- Inclusão
- Qualidade
- Sustentabilidade
- Investigação e Desenvolvimento
- Imagem e Comunicação





## 2. Caracterização da Fundação AFID Diferença

A Fundação AFID Diferença é uma Fundação de Solidariedade Social, criada em 23 de Junho de 2005 pela Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID, reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, Nº 13/06, por despacho do Secretário de Estado da Segurança Social, de 22 de Agosto, de 2006.

O Sistema de Gestão de Qualidade da Fundação encontra-se certificado pela Norma NP EN ISO 9001 e tem também a acreditação da DGERT para a organização e desenvolvimento de acções de Formação. Neste momento está envolvida no desenvolvimento de um processo de capacitação da organização e dos seus colaboradores em vista da certificação da marca de excelência EQUASS, Nível II - Excellence e do ISS, Nível A.

## 3. Objectivos estratégicos da Fundação AFID

Os objectivos estratégicos aprovados, são os seguintes:
- Ser uma instituição de referência no apoio às pessoas com deficiência, idosos e outros públicos desfavorecidos;
- Enfoque primordial em projectos e actividades de inclusão sócio-profissional dos nossos clientes;
- Assegurar a excelência dos serviços em todas as áreas de intervenção;
- Desenvolver políticas de investimento selectivas e melhorias de eficiência e eficácia;
- Promover, desenvolver e integrar projectos de investigação e desenvolvimento nas suas áreas de actuação;
- Reforçar a marca da Fundação AFID Diferença.

## 4. Plano estratégico de acção 2010-2013

Com base nos eixos estratégicos e objectivos atrás referidos o plano estratégico da Fundação AFID para os anos 2010-2013 é o seguinte:

### 4.1 - Acção Social / Serviços

1.Aumentar a capacidade da resposta social Creche em mais 150 crianças, até início de 2011;
2.Construir e desenvolver uma resposta social de lar residencial para pessoas idosas com início no ano de 2013;
3.Aumentar a resposta social de SAD em mais 100 pessoas até 2014.

### 4.2 - Inclusão

4. Reforçar as actividades de inclusão sócio-profissional assentes fundamentalmente nas empresas de inserção social, aumentando o número de pessoas com deficiência integradas em mais 10 pessoas até 2013, inclusive;
5. Aumentar gradualmente 10% ano, as actividades socialmente úteis e de articulação com a comunidade nas áreas oficinais até 2013 inclusive.

### 4.3 - Qualidade

6. Obter a certificação com base nos referenciais do ISS, Nível A em 2010 em CAO LAR E SAD;
7. Obter a certificação de qualidade na marca de excelência EQUASS, Nível II durante o ano de 2011;
8. Desenvolver 5 acções de benchmarking por ano com organizações congéneres de forma a melhorar a qualidade dos serviços e a performance institucional.

### 4.4 - Sustentabilidade

9. Manter uma estrutura de gestão sólida da instituição através de uma eficiência orçamental, que garanta a prossecução dos saldos provisionais positivos, melhorando a qualidade dos serviços prestados;
10. Reduzir os custos operacionais em 10% através de investimentos nas energias alternativas e na utilização rigorosa de recursos até ao final de 2013;
11. Manuter a diversidade de intervenção social, promovendo uma cultura da diversificação de receitas.

### 4.5 - I&D (Investigação e Desenvolvimento)

12. Desenvolver pelo menos dois projectos investigação e desenvolvimento conducente à melhoria da organização e da qualidade de vida das pessoas que atendemos;
13. Fomentar o desenvolvimento científico dos nossos colaboradores de forma a garantir, até ao final de 2014 que pelo menos 5 deles atinjam mais um grau académico superior;
14. Aumentar a qualificação dos recursos humanos da instituição de forma a que até, ao final de 2013, 90% dos colaboradores das áreas de intervenção técnica tenham pelo menos o 12º ano;
15. Aumentar a qualificação dos recursos humanos da instituição de forma a que até ao final de 2013, 90% dos colaboradores dos serviços gerais tenham o 9º ano de escolaridade.

### 4.6 - Imagem e Comunicação

16. Promover e desenvolver uma actividade de imagem que reforce a marca AFID no terceiro sector;
17. Criar um novo produto de merchandising que reforce a marca AFID em desenvolvimento.

## 5.Recursos

### 5.1 - Humanos

O presente plano vai exigir uma duplicação de recursos Humanos bem como a sua substancial qualificação. Contribuirá para isso o Centro Novas Oportunidades, o departamento de formação interna e a direcção de recursos humanos.

### 5.2 - Equipamentos

A Fundação AFID Diferença irá ser capacitada com pelo menos duas novas infra-estruturas que darão suporte ao desenvolvimento das respostas sociais a criar de Creche, SAD e Lar Residencial para idosos.

## 6. Parcerias

O presente plano estratégico prevê o alargamento das parcerias existentes com os organismos públicos, empresas privadas e instituições congéneres e o reforço das parcerias com o ISS e com a Câmara Municipal da Amadora por via do alargamento das respostas sociais, resultantes da implementação deste plano no terreno.

*Administração*
Fundação AFID Diferença



# A SEXUALIDADE NAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

## A SEXUALIDADE HUMANA PODE DEFINIR-SE COMO A ENERGIA QUE MOTIVA O HOMEM PARA ENCONTRAR O CONTACTO...





AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL APESAR DO SEU ESCASSO PODER DE DECISÃO, TÊM OS MESMOS DIREITOS E OS MESMOS DEVERES DE TODAS AS OUTRAS PESSOAS.

A ideia de que as Pessoas com Deficiência são "**PESSOAS SEXUADAS**" é uma realidade e, assim sendo, elas têm **DIREITO À SEXUALIDADE.**

A realidade da natureza humana é que todos somos diferentes e é essa diferença que individualiza e identifica o ser humano. Daí a complexidade da sociedade, dado que é formada por seres humanos diferentes cuja concepção da sua sexualidade depende de questões estritamente relacionadas com a informação, a formação e a educação.

A sexualidade humana pode definir-se como a energia que motiva o Homem para encontrar o contacto (que começa logo à nascença no contacto físico com a mãe), o desejo, a ternura e o prazer, sendo para isso fundamental o reforço da INFORMAÇAO e FORMAÇÃO de PAIS, de TÉCNICOS e das PRÓPRIAS PESSOS COM DEFICIÊNCIA sobre esta matéria.

Neste contexto, o processo educativo assume particular relevância na medida em que leva cada Pessoa a conhecer-se a si própria, a ser autónoma e a saber assumir as respectivas responsabilidades quanto à Família, à Escola, à Comunidade e aos Outros.

Educar é essencial à relação humana. Regras, Critérios, Valores e Atitudes, tudo se educa. E para se educar é preciso saber estar e permanecer com as Pessoas, em comunicação, pois a comunicação é essencial para o ensino.

Esta vertente assume particular relevância quando se trata da Pessoa com Deficiência já que para ela é fundamental estar em permanente comunicação e interacção com os outros, por forma a que INFORMAÇÃO/EDUCAÇÃO seja assimilada gradual e equilibradamente.

Infelizmente, o que muitas vezes acontece é o contrário, já que, num casal, perante o nascimento de um filho com Deficiência, cada um deles reaje de forma diferente no seguimento dos sentimentos de angústia, de isolamento, de culpabilização, de desequilíbrio interno, de super protecção e até de rejeição.

Por força disto a Pessoa com Deficiência, especialmente a Deficiência Mental ligeira, por se encontrar mais próximo da normalidade, encontra-se sujeita a um número mais elevado de situações de risco, tais como **ABUSOS SEXUAIS, DIFICULDADE DE INTERVENÇÃO DOS TÉCNICOS E DIFICULDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL.**
Qualquer ser humano, com ou sem deficiência, procura naturalmente o prazer, a felicidade e o seu corpo através da sua sexualidade.

Por essa razão, há necessidade de ser ensinado a tomar consciência que tem um corpo que é seu e sobre o qual tem direitos. Assim, sem preconceitos, tem de ser ensinado a fugir da manipulação do seu corpo por terceiros, a identificar barreiras entre o público e o privado e a aprender que existem manifestações de afecto que nada têm a ver com as relações sexuais.

As Pessoas com Deficiência Mental apesar do seu escasso poder de decisão, têm os mesmos direitos e os mesmos deveres de todas as outras pessoas. Por isso, a vivência da sua sexualidade não pode ser afectada pela sua incapacidade.

Para que tal aconteça, assume com particular importância, a formação contínua dos técnicos e das famílias que lidam com essas Pessoas, uma vez que cada caso é um caso e há sempre novos problemas a terem de ser resolvidos.

Em cada Instituição, têm de ser definidas com clareza e em plena concordância e unificação de critérios por parte das Famílias e dos Técnicos, quais as linhas de orientação e de conduta sobre a sexualidade a serem adoptadas e de que forma esta pode ser expressa por parte dos clientes.

É essencial a adopção, nesta área, de um Código de Ética relativamente aos direitos das pessoas com deficiência mental.

Um programa de educação sexual tem de ter objectivos e conteúdos adaptados a cada realidade:

- Como expressar os seus sentimentos e opiniões e que formas de comunicação, verbal ou não verbal, podem ser utilizadas;
- Como treinar os sentimentos e a aceitação dos outros
- Como desenvolver a sua auto-estima, em termos de aceitação e de valorização da sua imagem corporal.
- Como respeitar a sua condição de adulto e fomentar o seu relacionamento com os outros, proporcionando uma multiplicidade de interacções.
- Como criar oportunidades para que a pessoas com deficiência possam





viver plenamente a sua sexualidade, tendo em conta o seu grau de incapacidade.

A Pessoa com Deficiência Mental é extremamente vulnerável ao abuso sexual, uma vez que frequentemente o confunde com actos de amor e amizade dos adultos por si e/ou com seu dever de obediência aos adultos.

As Pessoa com Deficiência Mental têm de ser educadas no sentido de obterem o máximo de autonomia possível para se defenderem e de desenvolverem quer a capacidade de discriminação quer os mecanismos necessários, respeitando simultaneamente o direito à sua privacidade e intimidade.

Historicamente, as questões relativas ao princípio da normalização tiveram o seu grande desenvolvimento a partir da década de sessenta. No entanto a questão da " dimensão sexual " só recentemente começou a ser encarada. A abordagem desta dimensão arrasta consigo grandes dificuldades, uma vez que dificilmente são consensuais. Elas têm a ver, sobretudo, com questões que se situam a montante do problema da sexualidade propriamente dita, a nível dos Valores e dos Direitos e da forma como a sexualidade é vista por cada um e pela cultura da comunidade.

A educação sexual de todas as Pessoas, com deficiência ou não, tem portanto de estar adaptada à cultura, aos contextos, ao género e concretamente a cada Pessoa.

Estando a sexualidade intimamente relacionada com factores éticos, morais e culturais, a sua abordagem coloca, no que respeita às Pessoa com Deficiência Mental, questões éticas de difícil solução, tais como:

- a aceitação da sua sexualidade
- a expressão dessa sexualidade
- as relações sexuais
- a prevenção de determinadas consequências, através nomeadamente de intervenções de natureza clínica

"AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MENTAL TÊM DE SER EDUCADAS NO SENTIDO DE OBTEREM O MÁXIMO DE AUTONOMIA POSSÍVEL PARA SE DEFENDEREM..."





Os programas de educação sexual têm de ser avaliados de forma extremamente séria, tendo em consideração os processos de decisão que implicam.
Assim, numa perspectiva de Educação para a Saúde terão de ter em conta:

- O conhecimento sobre o seu próprio corpo e consequentes riscos;

- A insegurança dos pais, designadamente perante a vulnerabilidade dos seus filhos;

- A Incapacidade por parte dos jovens de levantar dúvidas e de procurar respostas. Há assim que procurar respostas que vão de encontro às dúvidas que se estima que os jovens tenham.

- A falta de autonomia e a falta de conhecimentos;

Numa perspectiva individual, há que ter em atenção:

- Competências sociais – Relacionamento com os pais, comportamentos adequados em sociedade ou em privado;

- Autonomia – regulação da capacidade de tomar conta de si próprio e de saber o que deve saber e consequente tomada de decisões, onde, muitas vezes, sobressaem as questões da maternidade.

- Auto estima – na medida em que a baixa auto estima leva à adopção de comportamentos de risco visando, uma chamada de atenção e um pedido de afecto em relação ao outro.

Na elaboração dos Programas deve-se ainda ter em consideração, os seguintes eixos fundamentais:

- Promover o desenvolvimento de competências sociais, através de mais informação com vista a uma maior capacidade de decisão;

- Promover actividades que levem ao desenvolvimento da auto-estima, do gostar de si próprio. Só é possível trabalhar-se com pessoas na medida em que se gosta das pessoas, assim como só se pode gostar das pessoas na medida em que se gosta de si próprio;

- Ter em consideração a cultura e os valores, discutir e trocar impressões sobre todas as questões, proporcionar o relacionamento e a convivência entre todas as pessoas com vista à criação de comunidades mais atentas, informadas e flexíveis na percepção da diferença;

- Ouvir as pessoas com deficiência ou quem as represente;

- Ter preocupações de qualidade nas respostas desenvolvidas, tendo em consideração que "qualidade" está intimamente relacionada com a comunicação e a convergência de entendimentos;

e as seguintes considerações:

- É importante passar informação, sensibilizar as pessoas para a necessidade da vivência da sexualidade, atendendo às características de cada um;

- È importante valorizar a afectividade, a sensualidade e a necessidade de se ir ao fundo de cada um de nós mesmos, em termos da utilização de todos os sentidos, utilizando-os como canais de aprendizagem, de saber aprofundado e de conhecimento do outro;

- A vivência da ternura, a importância do pudor, a atenção a ter no grau de satisfação e prazer na relação com o outro, são aspectos a considerar e que não devem ser vividas com falsas hipocrisias;

- A vida é produto de muitos factores mas é também a consequência de uma vivência de valores incluindo a sexualidade;

- Para uma plena realização da vivência da sexualidade importa concretizar a descoberta da vivência dos sentidos;

- A maturação biológica é muitas vezes diferente da maturação psico-afectivo e social;

- O prazer e a felicidade que as Pessoas com deficiência obtêm através

"OS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL TÊM DE SER AVALIADOS DE FORMA EXTREMAMENTE SÉRIA"

do seu desenvolvimento sensorial e artístico, seja em que área for (teatro, artes plásticas, música, dança, desporto, etc...);

- A arte e a sexualidade possuem em elo de ligação que podemos resumir da seguinte forma:

Os Afectos dão prazer...
A Arte dá prazer...
A Sexualidade dá prazer...
Não poderemos dizer que tudo, no fundo, tem um ponto comum... o PRAZER?

Em suma:

- A Pessoa com Deficiência tem, como todas as outras pessoas o Direito de ser Feliz;

- A Felicidade passa também pela Satisfação de cada um na área da afectividade, incluindo o Prazer Sexual;

- Cabe à Sociedade, mas especialmente aos Pais, Educadores e Profissionais da Saúde e da Reabilitação informá-los, ensiná-los e acompanhá-los na obtenção dessa satisfação;

- Cabe ao poder Político garantir e assegurar a efectivação e concretização destes Direitos.

**"AMAR ALGUÉM É FAZER FELIZ ESSE ALGUÉM, NO RESPEITO PELA SUA DIFERENÇA".**

**Domingos Rosa**
*Presidente da Direcção*
Fundação AFID Diferença



# ESTORIL OPEN 2010

## "GOSTEI MUITO DO ESTORIL OPEN. GOSTEI MUITO DE VER OS JOGADORES PROFISSIONAIS E DE JOGAR COM ELES"

Decorreu de 1 a 9 de Maio no Parque desportivo do Jamor o maior evento de Ténis em Portugal, que aglutinou grandes nomes nacionais e Internacionais da modalidade, entre os quais Roger Federer, Rafael Nadal, Albert Montañes, Rui Machado, Frederico Gil , Michele Brito entre outros. Este evento teve a surpreendente e espectacular final entre um espanhol e um português e podemos dizer que Frederico Gil realizou o seu sonho mas também ajudou a realizar o sonho de muitos adeptos desta modalidade ao ser o primeiro português a disputar a final de um torneio ATP.

Albert Montañes foi o grande vencedor do Estoril Open 2010. Mas estamos hoje aqui para vos dar conta que, no dia 4 de Maio, recebemos o convite menos esperado... A Câmara de Oeiras através do seu departamento de Desporto convida um grupo de jovens da AFID a visitarem o Estoril Open.

Este convite foi recebido com tamanha alegria por parte de alguns que não hesitámos em preparar a saída. Em cerca de 2 horas preparámos T´shirts e bonés iguais, requisitámos um transporte e um condutor para o grupo de 7 jovens que quiseram de livre e espontânea vontade experimentar uma partida de Ténis com os grandes nomes Nacionais.

Fomos recebidos como VIP's pelas simpáticas e bonitas hospedeiras que participavam no evento. Depois de treinarmos e termos feito o aquecimento através de movimentos correctos com raquetes... sim, eram muitas as raquetes que nos disponibilizaram para brincar e jogar ténis!

A Verdadeira surpresa foi anunciada pelo responsável da Federação Nacional de Ténis que nos veio cumprimentar anunciando que os tenistas portugueses Rui Machado e Frederico Gil iam dar entrada no campo para jogarem connosco.

O espanto, a alegria, o entusiasmo foi algo que pudemos registar nas atitudes de todos nós mas principalmente dos nossos jovens, que, para nosso grande espanto, tiveram uma óptima prestação com os campeões.

As fotos e a reportagem fotográfica não faltou, até os fotógrafos oficiais do evento vieram registar este momento único e memorável na vida dos nossos jovens. Naturalmente que as hospedeiras não foram esquecidas e a rapaziada fez questão de pedir insistentemente fotos com «as meninas bonitas», diziam alguns.

O nosso agradecimento à Câmara de Oeiras por permitir esta vivência social e desportiva de forma tão agradável. Juntamos aqui o mais importante: os testemunhos vindos directamente dos corações do Ivo, Rafael, Linda, Duarte, Pedro etc.

« Eu gostei do Estoril Open porque era um ambiente fixe, gostava de repetir esta actividade novamente, também gostei de jogar ténis e tirar fotos com os jogadores e com as raparigas».

« Foi giro, joguei com o Frederico Gil e o Rui Machado, recebi prendas e estavam lá meninas bonitas».

« Gostei muito do Estril open. Gostei muito de ver os jogadores profissionais e de jogar com eles ».

«Gostei muito, foi muito bonito porque estive com os jogadores profissionais e recebi muitas prendas. Foi um dia óptimo»

**Lutegarda Justo**
*Directora Técnica*
Fundação AFID Diferença






CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

SERVIÇOS

- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Hidroterapia
- Reabilitação no Domicílio
- Transporte Adaptado
- Fisiatria e Clínica Geral

ACORDOS

- ADSE (Consultas)
- Caixa Geral de Depósitos
- PT/CTT – ACS
- SAMS
- Médis

PLATAFORMA ACIDENTES

- Medis Acidentes
- Império Bonança
- Ocidental Seguros
- Fidelidade Mundial

HORARIO

9h - 13h
14h - 19h

afid
fundação afid diferença

CONTACTOS

Quinta do Paraíso , Alfragide
2720-502 Amadora
TEL: 214 724 040
FAX: 214 724 041
fundacao@fund-afid.org.pt





# A FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA E OS IDOSOS **CONSTRUÇÃO DE UM LAR**

Apesar da sua ainda curta existência, a Fundação AFID Diferença atende hoje nas suas diversas valências um universo aproximado de 1.000 utentes que vão desde os bebés em berçário aos idosos, passando pelas crianças em creche, pelos jovens deficientes e pelos adultos à procura de valorização escolar e profissional.

Para tanto não só melhorou e alargou as valências iniciais de Lar e de CAO que foram a razão primeira da existência da AFID, como iniciou e desenvolveu outras valências adequadas a cada tipo de população e de necessidades, sendo de referir a Creche, o SAD, o Centro de Dia, o Centro de Medicina Física e de Reabilitação, a Formação Profissional e, mais recentemente, o CNO (Centro Novas Oportunidades).

Este espírito empreendedor, aliado à constante preocupação pela qualidade dos serviços que presta e à constatação de que o apoio social a idosos no Concelho da Amadora tem ainda uma cobertura insuficiente, levou a Fundação a avançar para mais uma frente de intervenção que se consubstanciará na construção, muito em breve, de um Lar para Idosos.

A experiência entretanto adquirida com o SAD e com o Centro de Dia e o facto de dispor de um terreno privilegiado no Bairro do Zambujal, permitiram à Fundação avançar com confiança para mais esta valência.

Se a esta confiança juntarmos o facto de o Governo ter aberto uma segunda vaga de candidaturas ao PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) que privilegiava projectos que incluíssem mais do que uma valência, tínhamos reunidas todas as condições para nos abalançarmos a conceber um projecto que, além do lar propriamente dito, pudesse incluir espaços adequados a uma nova Creche e a um novo SAD.

Foi o que se fez e que, com agrado para todos nós, mereceu a aprovação da Segurança Social.

Esta aprovação teve como corolário lógico a celebração com o Governo de um Contrato de Comparticipação Financeira através do qual a Fundação Afid Diferença terá direito a receber da Segurança Social uma comparticipação até ao montante de 1.328.063€ sendo certo que o custo final estimado do empreendimento ascenderá a, pelo menos, 2.069.926€ (dados de 2005).

Daqui se conclui que a Fundação terá de suportar o custo da diferença entre aquelas duas verbas que será, no mínimo, de 741.863€.

Sendo, embora, um grande desafio às nossas capacidades, estamos certos que, graças ao espírito empreendedor do nosso Presidente, Dr. Domingos Rosa, também este será levado, à semelhança de todos os outros, a bom porto.

Neste momento, entregues que foram todos os projectos, de arquitectura e das diversas especialidades, na Câmara Municipal da Amadora e na Segurança Social, aguardamos luz verde destas duas entidades para que possamos passar à fase do concurso e, posteriormente, à da construção.

Se tudo correr como esperamos, a Fundação disporá de mais este conjunto de valências, prontas a receber os respectivos clientes, antes do final de 2012 o que se traduzirá num aumento de mais 142 utentes: 59 em Lar, 33 em Creche e 50 em SAD.









**Luís Rebelo**
*Administrador*
Fundação AFID Diferença




## CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES DA AFID

**RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AO NÍVEL DO ENSINO BÁSICO (4º, 6º e 9º ANO) E SECUNDÁRIO (12º ANO)**

### A QUEM SE DESTINA?

- TEM MAIS DE 18 ANOS
- NÃO COMPLETOU A ESCOLARIDADE BÁSICA OU SECUNDÁRIA
- TEM TRABALHADO AO LONGO DA VIDA OU EXECUTADO TAREFAS NÃO RECONHECIDAS EM TERMOS DE QUALIFICAÇÃO ESCOLAR

### VANTAGENS

- CERTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DA VIDA
- VALORIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA
- MELHORIA DA SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO
- MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

### INSCREVE-TE

VENHA TER CONNOSCO E FAÇA A SUA INSCRIÇÃO. HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS 9H ÁS 20H. PODERÁ TAMBÉM FAZER A SUA PRÉ-INSCRIÇÃO ATRAVÉS DA INTERNET, EM **www.fund-afid.org.pt** NO MENU NAVEGAÇÃO. EM CASO DE DÚVIDAS TELEFONE PARA O **21 472 40 40** E OBTENHA OS ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS.

*Acreditar em todos!*
*Aprender compensa*



afid
fundação afid diferença

NOVAS OPORTUNIDADES
APRENDER COMPENSA

# Loja



Pintura



Merchandising



Artesanato



Serigrafia



Ecoprodutos



Artesanato

Ofereça um presente único aos seus e a nós!





MANUAL MERCK BIBLIOTECA MÉDICA ONLINE

www.msd.pt



# A saúde da sua família na Internet

## em português e de acesso gratuito

### O documento médico mais lido em todo o mundo

Traduzido em 18 línguas, a primeira versão popular do Manual, a Home Edition (Saúde para a Família, na versão portuguesa), de 1997, vendeu mais de dois milhões de cópias.

### A Obra de referência

Graças às suas características de texto conciso, rigor, simplicidade de consulta e linguagem de abrangência, o Manual Merck como passou a ser conhecido, conquistou o estatuto de obra de referência.

### 200 especialistas de renome

Duas centenas de especialistas de renome nas várias áreas médicas colaboraram nas últimas edições do Manual, em papel ou electrónicas, estas consultáveis via Internet.

### Em português

Fruto de um trabalho de cinco anos, o Manual Merck, acessível pela Internet em português, explica em linguagem corrente e objectiva todos os importantes temas relacionados com a saúde e a doença, sem concessões à superficialidade ou a dramatismos.

MSD

Merck Sharp & Dohme
Qta. da Fonte
Edif. Vasco da Gama, 19,
P.O. Box 214
2770-192 Paço D' Arcos